



ESCRITAS DA URBE: PORTO ALEGRE

Regina Zilberman¹

Jorge Helius Scola Gomes²

Juarez Souza Lima³

Mariana Hörlle⁴

O município de Porto Alegre é matéria da ficção produzida no Rio Grande do Sul desde o século XIX. É o espaço onde transcorrem as narrativas de Ana Eurídice Eufrasina de Barandas, em *O ramallete ou Flores escolhidas no jardim da imaginação*, de 1845, e de Caldre e Fião, em *O corsário*, de 1851. Em “Pilungo”, de *Paisagens*, publicado por Apolinário Porto Alegre, de 1875, as cheias do Guaíba protagonizam o relato. De lá para os nossos dias, a cidade compareceu com frequência não apenas em novelas, mas também em crônicas e poemas, destacando-se os versos que Mario Quintana dedica à sua “cidade por adoção”. Erico Veríssimo, também “filho adotivo” da capital do Estado, escolheu-a como o cenário da maioria de suas obras, e de suas memórias, globalizando-a para leitores dos mais diferentes horizontes geográficos.

Os proponentes deste dossiê – Jorge Helius Scola Gomes, Juarez Souza e Mariana Hörlle – partiram da premissa de que Porto Alegre, assídua em nossa literatura há longo tempo, vem sendo objeto de muitos livros recentemente publicados, mas que ainda não passaram pelo olhar da crítica e da historiografia literárias. O que não é muito justo, pois,

¹ Doutora em Romanística - Universidade de Heidelberg (Ruprecht-Karls). Possui pós-doutorado no University College (Inglaterra) e Brown University (EUA). Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pesquisadora Visitante Emérita (PVE), da Faperj, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura, da Universidade Federal Fluminense, e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Estadual do Maranhão. Lidera o Grupo de Pesquisa Ficção de Machado de Assis: sistema poético e contexto, credenciado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

² Doutor em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAS/UFRGS). Doutorando em Letras na UFRGS, com pesquisa em andamento sobre o naturalismo na literatura brasileira. Integrante dos grupos de pesquisa Religião, arte, materialidade e espaço público: grupo de antropologia (CNPq) e Metamorphosis - Literatura, Natureza e Cultura (UFRGS/CNPq).

³ Mestrando em Estudos aplicados à Literatura e Escrita Criativa pelo Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Possui Especialização em Gestão, Estratégia e Inovação pela Universidade La Salle (Unilasalle) e Especialização em Literatura Brasileira pela UFRGS.

⁴ Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua profissionalmente como Mestre de Artes na Escola Comunitária de Educação Básica Aldeia Lumiar e como Arte-Educadora no projeto Bi-bi - Jornada de Alfabetização. Desenvolve pesquisas e projetos com foco em processos de alfabetização, literatura infantojuvenil, formação de professores, e a promoção da educação social e inclusiva, destacando o papel do protagonismo estudantil.

entre os autores e autoras que se dedicam ao tema, figuram nomes ilustres da produção literária brasileira contemporânea, representando distintas etnias e gêneros. Portanto, valia a pena propor um dossiê específico, com recorte temporal definido – o período entre 2009 e 2025 – não apenas para valorizar o que é mais recente e mostra qualidade, mas também para oferecer a docentes do ensino básico e superior um conjunto consistente de estudos, evidenciando seus méritos e estimulando a leitura.

Eis então o conteúdo e o significado do dossiê *Escritas da Urbe: Disputas, Afetos e a Reinvenção de Porto Alegre na Literatura e nas Artes (2009–Presente)*. A divulgação dos artigos derivados da proposta fez-se possível graças ao apoio e entusiasmo de Magali Lopes Endruweit e Ruben Daniel Castiglioni, editora e editor do periódico, e da Equipe Editorial, que, com muita competência, garantiu o suporte logístico para sua realização. A elas e a eles, nosso profundo agradecimento.